

Balança Comercial da primeira semana de fevereiro registra superávit de US\$ 1,160 bilhão

Fonte: *Ministério da Economia*

Data: *11/02/2020*

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 1,160 bilhão e corrente de comércio de US\$ 8,151 bilhões, na primeira semana de fevereiro de 2020, com cinco dias úteis, como resultado de exportações no valor de US\$ 4,656 bilhões e importações de US\$ 3,495 bilhões. Os dados foram divulgados nesta segunda-feira (10/02) pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia.

No ano, as exportações totalizam US\$ 19,096 bilhões e as importações US\$ 19,670 bilhões, com saldo negativo de US\$ 575 milhões e corrente de comércio de US\$ 38,766 bilhões.

Análise do mês

Nas exportações, comparadas as médias até a primeira semana de fevereiro de 2020 (US\$ 931,1 milhões) com a de fevereiro de 2019 (US\$ 786,9 milhões), houve crescimento de 18,3%, em razão do aumento nas vendas das três categorias de produtos: básicos (+19,4%), de US\$ 397,0 milhões para US\$ 473,8 milhões; semimanufaturados (+32,8%), de US\$ 97,7 milhões para US\$ 129,7 milhões e manufaturados (+12,1%), de US\$ 292,2 milhões para US\$ 327,6 milhões. Em relação a janeiro de 2020, houve aumento de 41,9%, devido à expansão nas vendas de produtos básicos (+45,0%), de US\$ 326,8 milhões para US\$ 473,8 milhões; semimanufaturados (+32,1%), de US\$ 98,2 milhões para US\$ 129,7 milhões e manufaturados (+41,6%), de US\$ 231,4 milhões para US\$ 327,6 milhões.

Nas importações, a média diária até a primeira semana de fevereiro de 2020, de US\$ 699,1 milhões, ficou 10,8% acima da média de fevereiro do ano passado (US\$ 631,1 milhões). Nesse comparativo, cresceram os gastos, principalmente, com farmacêuticos (+39,8%), plásticos e obras (+15,8%), equipamentos mecânicos (+11,7%), combustíveis e lubrificantes (+7,0%), equipamentos eletroeletrônicos (+6,1%).

Ante janeiro/2020, registrou-se queda de 4,9%, pela diminuição nas compras de aeronaves e peças (-41,7%), siderúrgicos (-11,5%), equipamentos mecânicos (-11,5%), equipamentos eletroeletrônicos (-7,7%), instrumentos de ótica e precisão (-7,0%).